

ABELHAS SEM FERRÃO II

O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



Hoje vamos conhecer um pouco mais sobre as abelhas sem ferrão, nativas ou indígenas, carinhosamente conhecidas por abelhinhas, que estão amplamente distribuídas pelas regiões do país e apresentam grande variação na cor, tamanho, forma, hábitos e construções de ninho, mantendo uma estreita relação com a natureza onde vivem. Entre os insetos, as abelhas nativas ocupam uma posição destacada de valor econômico para o ser humano, com a produção de mel, e também fornecem própolis, pólen, entre outros. Além disso, são responsáveis por uma das atividades que tornam a agricultura viável, a polinização. No entanto, as agressões que o ser humano tem imposto ao meio ambiente, desmatamento, uso de agrotóxicos, mudanças climáticas, têm resultado em uma redução drástica destas espécies na natureza.

O Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, trabalha a criação de abelhas nativas como uma forma de preservar sua sobrevivência de espécies, como: Jataí, Manduri, Mandaçaia, Mandaguari, Tubuna e Mirins. Ainda, propicia a agricultoras e agricultores uma atividade que pode ser desempenhada por toda família, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e geração de renda.

DICAS:

A obtenção de colônias é possível de duas formas principais: pela captura em iscas quando ocorrer a enxameação ou, quando um enxame for forte, pela divisão forçada.

As colônias de abelhas sem ferrão podem ser obtidas pela captura de um enxame com isca. Utiliza-se uma prática bem simples com garrafa pet. Pegue uma garrafa pet na vertical, em posição invertida, fazendo dois pequenos furos no fundo. Enrole a garrafa em jornal e envolva com uma lona preta, o que serve para a manutenção da temperatura dentro da garrafa. Na parte inferior da garrafa, na tampa ou dez centímetros acima dela, faça um furo e adicione um pequeno cano, que servirá como entrada da colmeia. Para o sucesso da captura é importante colocar algum atrativo dentro da garrafa e colocar próxima a locais com fonte de água limpa e flores. Não faça a coleta em colmeias que estejam em árvores saudáveis, mas apenas naquelas que estão em risco, para evitar a derrubada de árvores com o intuito de coletar o enxame que estejam alojados nas mesmas.

É preciso cuidar com as formigas e mosquitos que invadem as colônias, prejudicando os estoques de alimentos da colônia e das células de cria. Para combater esse perigo, faça uma armadilha utilizando um recipiente com vinagre tinto e pequenos furos para sua passagem.

Para outras informações acesse: www.capa.org.br

Bom trabalho!

